



Eles são muito estranhos!

Luis Felipe Nascimento

Ao retornar de viagens a lugares distantes, é comum as pessoas reunirem os familiares e os amigos para mostrar fotos, contar fatos pitorescos, enfim, falar das suas impressões sobre os lugares e pessoas que conheceram.

Nas últimas férias, um americano, de Boston, foi visitar um amigo, em Porto Alegre, e voltou com uma bagagem cheia de fotos e de histórias para contar. O mesmo aconteceu com um portoalegrense que foi passar férias em Boston. Ao mostrar as fotos e falar sobre suas impressões, foram surgindo questões semelhantes, tanto para o portoalegrense quanto para o bostoniano.

Uma das primeiras perguntas comuns referia-se aos hábitos alimentares.

O portoalegrense ficou impressionado com a velocidade com que os bostonianos comem, e disse:

“acreditam que eles ligam para um restaurante, reservam uma mesa e marcam a hora em que querem que a comida seja servida? Quando chegam no restaurante o garçom serve a comida imediatamente. Assim eles não perdem mais de 20 minutos numa refeição! Depois, voltam logo para o trabalho. Aliás, muitos levam a comida de casa e comem no próprio local de trabalho. Isto é vida?”

O bostoniano, por sua vez, comentou sobre o desperdício de tempo dos portoalegrenses com as refeições.

“Imaginem que eles chegam num restaurante e ficam esperando por uma mesa. Depois gastam mais 10 minutos para fazer o pedido. Comem lentamente, depois tomam café, fumam um cigarro, batem papo, e esperam mais uns 10 minutos pela conta.”

Um dos presentes perguntou:

“Eles são macrobióticos?”

“Não!” Respondeu o bostoniano, “eu acho que eles fazem isto para não precisar voltar logo ao trabalho!”

E o café, é verdade que eles tomam muito café?

Os americanos tomam baldes de café! Sabe que eles costumam tomar café num copo grande, de uns 300 mililitros. E ainda colocam leite ou creme. Mas é um café fraco, parece uma água suja!

Os brasileiros tomam o tal "cafezinho", que é servido numa xícara do tamanho de um dedal, e é muito forte. É como se você tivesse injetando cafeína na veia. Nas reuniões, nos bares e restaurantes, sempre tem cafezinho. Embora pequeno, eles demoram para tomar!

E o trânsito, como é? Muito diferente do daqui?

"Olha, o trânsito é lento, e os motoristas geralmente são calmos. Quando você vai dirigindo e chega numa esquina que não tem sinaleira, tem que esperar que não venha carro para entrar na outra rua, que nem aqui. Mas, em Boston, a maioria faz o seguinte: eles metem o carro até a metade da rua e param. Após ter trancado o trânsito, eles, com a maior cara de pau, agradecem ao motorista que foi obrigado a parar, e seguem em frente. E o engraçado é que ninguém fica bravo com isto!"

"O trânsito é maluco. Os sinais são completamente diferentes. Sabem que, em Porto Alegre, o sinal "amarelo" significa "acelere"! Quando eles vem o sinal amarelo, pisam no acelerador para passar logo a sinaleira a toda velocidade. E o sinal "verde", significa "buzine". Quando aparece o sinal verde, com exceção do primeiro da fila, todos os demais carros buzina. Eles são bem obedientes nisto!"

E esta foto? o que é aquilo que o cara carrega na mão?

"Ah! É o tal copão de café de que eu falei. Este aí está entrando no metrô com um copo de café que parece uma térmica. Eles tomam café no metrô, no ônibus, pelas ruas. Eles acham isto uma coisa normal!"

"Ah! Isto é o tal chimarrão. Uma espécie de chá que eles tomam durante o dia todo. Imagina que eles andam na rua com esta xícara aí, que eles chamam de cuia, e uma garrafa térmica com água quente debaixo do braço. Este aí está passeando num parque num domingo de manhã. Eles acham isto uma coisa normal!"

Após olharem as fotos e ouvirem os comentários dos amigos que retornavam, portoalegrenses e bostonianos concluíram uns a respeito dos outros: "Eles são muito estranhos!"

Obs.: Publicado em 2003 no site http://www.wcams.com.br/cronicas_do_mundo/cronica_01_eng.htm